

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 19 Anos
12 anos de Santas Missões Populares



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**A REALIDADE
CRUCIFICA A ALMA**

Página 06

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

A VIDA ACONTECE FORA DA ZONA DE CONFORTO

Os compromissos diários favorecem a criação da rotina. Levantamo-nos, escovamos os dentes, trocamos de roupa, tomamos café, saímos para o trabalho ou para a escola ou para um compromisso fixo, voltamos em casa para almoçar, saímos novamente para trabalhar ou vamos para a escola ou para outro compromisso fixo, voltamos para casa à noite para descanso ou vamos a escola se estudarmos à noite.

A rotina não inclui, devido aos compromissos que consideramos essenciais, elementos que são fundamentais, tais como lazer, convivência familiar, leitura etc. A falta destes elementos em nossas vidas vai se manifestar cedo ou tarde, cobrando o seu preço que, aliás, é alto. Preço como a desagregação familiar, a estafa e a alienação social, pois não estaremos por dentro do que está acontecendo. O adoecimento pessoal, familiar e social aparece. Alguns de nós tentam amenizar isto nos finais de semana, com algum lazer e com alguma convivência familiar, mas não é o suficiente. Precisamos tomar consciência de que ter estes elementos em nosso dia, de forma não rotineira, faz-se importante.

Por outro lado, a rotina cria uma zona de conforto, nos aprisionando numa sucessão de acontecimentos previsíveis e calculáveis, que evita problemas e surpresas. Cria a ilusão de segurança e proteção. Muita gente não gosta de sair desta zona de conforto. Muito tarde, a pessoa descobre que não viveu, mas apenas sobreviveu.

A vida acontece fora da sua zona de conforto, nas novidades agradáveis e revigorantes. Não é preciso grandes coisas, fora da sua zona de conforto, para preencher as nossas necessidades. A vida acontece nas pequenas coisas, num piquenique, num passeio num parque que você nunca foi, numa caminhada no parque florestal, na visita a um museu, nas brincadeiras com as crianças na sala de casa, na visita a uma cidade histórica, na reunião da família para jogar conversa fora etc.

Não adianta ficar lamentando com Deus e com os outros, murmurando que a rotina está massacrando, oprimindo, que não aguenta mais. Tentando transferir a responsabilidade, que é nossa, para terceiros e até mesmo para Deus. É necessário fazer alguma coisa a respeito. O que Deus oferece a você, como possibilidade, já é mais que o suficiente. Tudo que você precisa já está a sua volta. É necessário ser forte o suficiente para reagir.

Toda pessoa forte, teve um passado difícil. Se você não teve um passado difícil, que o preparou para a mudança agora, aquela mudança na rotina, que está pedindo a Deus, comece imediatamente, enfrentando o processo daquilo que está pedindo a Deus. Sim, sair da zona de conforto é um processo e Deus está sempre pronto a guiá-lo no caminho. Mas, você precisa caminhar, precisa passar pelo processo.

Se você não tem condições de passar pelo processo, cuidado com o que você está pedindo a Deus. O que você pede não vai cair de graça no seu colo. Não tem como chegar lá sem passar pelo processo. Não podemos dizer “se Deus não fizer do jeito que eu quero, não vou querer”. Ele é Deus e eu estou sob suas ordens e não contrário.

Esteja pronto para passar pelo processo de mudança, de saída da rotina, de mudar seus paradigmas. É difícil, mas é a dificuldade que vai fortalecer, que vai fazer amadurecer, que vai transformar a sua vida, que vai fazer você se realizar.

Espero que você vá se fortalecendo à medida em que caminha rumo à vida que deseja, onde você seja o que sonha pra si mesmo e para a sua família, no lugar que você quer estar com sua família. Não se esqueça, não tem almoço grátis. Mesmo que pareça grátis, o preço será cobrado mais tarde.



Que Deus o acompanhe na jornada.

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

PRESENÇA DE JESUS CRISTO NO MUNDO POR MEIO DA IGREJA

A presença de Cristo no mundo é universal e palpável, pois tudo o que há de bom, de santo, tudo o que faz amar a vida, continuar a vivê-la, apesar dos imensos sacrifícios, tudo é obra de Cristo.



A presença do bem no mundo é sempre maior do que a presença do mal, também se este último aparece mais facilmente. Ao lado de quem mata, de quem rouba, de quem explora o pobre, de quem comete injustiças e de quem pratica o egoísmo, há sempre um número imensamente maior que sabe amar, sofrer, perdoar, sacrificar-se pelo irmão e doar a sua vida em holocaustos para o bem da humanidade. Tudo isso porque a presença de Cristo no mundo é uma presença viva. “Tal presença, no sentir de nosso povo, está unida inseparavelmente à presença da Igreja, porque através dela é que o Evangelho de Cristo ressoou em nossas terras” (Puebla n.221).

A Igreja é Cristo vivo continuado da história, “Mas a Igreja é também depositária e transmissora do Evangelho. Prolonga na terra, fiel à lei, encarnação visível, a presença e a ação evangelizadora de Cristo” (Puebla 224). “Além disso, Jesus aponta sua Igreja como caminho normativo”. Não fica, pois a discrição do homem o aceitá-la ou não, sem consequências: “Quem vos ouve a mim ouve, quem vos rejeita é a mim que rejeita”. (Lc 10,16). Foi o que o Senhor disse aos seus apóstolos.

Por isso mesmo aceitar a Cristo exige aceitar a sua Igreja. (Puebla n.223). “Esta Igreja é uma só: a que foi edificada sobre Pedro e que o próprio Senhor denomina “Minha Igreja” (Mt 16,18). Só na Igreja Católica é que corre a plenitude dos meios de salvação (Ur 36), levadas por Jesus aos homens, mediante os apóstolos. Temos por isso o dever de proclamar a excelência de nossa vocação à Igreja católica (LG 14). Esta vocação é ao mesmo tempo imensa graça e responsabilidade (Puebla n.225).

A Igreja é mãe do cristão. É na Igreja que nascemos cristãos, pelo Batismo. É na Igreja que aprendemos a pronunciar o nome de Deus nosso Pai e a balbuciar as primeiras orações. É na Igreja que somos confirmados na fé, através do sacramento da crisma. É na Igreja que somos fortalecidos com o pão de Deus, a comunhão, que é alimento espiritual para nossa alma. É a Igreja que nos dá o perdão dos nossos pecados, por meio do sacramento da confissão. É na Igreja que os cristãos se unem para sempre no vínculo do amor, para formar um lar cristão.

É na Igreja que se desenvolve toda a nossa vida e a nossa atividade de cristãos, nas festas, nos encontros dominicais, nas reuniões. É na Igreja que nos oferecemos a Deus nosso trabalho, nosso suor, nossas dificuldades, nossa vida toda, para ajuntá-la ao Corpo e ao Sangue de Cristo no altar, para tornar-se sacrifício, e que Deus transforma em motivo de salvação. É a Igreja que nos prepara, no fim de nossa vida, para o supremo passo para a eternidade, por meio da unção extrema. A Igreja é Cristo continuado na história. A Igreja é Cristo vivo que continua no nosso tempo, e continuará até o fim, a pregar a sua Palavra de vida, a comunicar aos Homens a vida de Deus – a graça -, a dar o seu perdão aos pecadores arrependidos, a fortalecer os cristãos com o pão da Eucaristia, e consolar os cristãos nas suas aflições e a libertá-los de seus problemas, e dar-lhes coragem e ânimo para sempre vencer na vida. A Igreja é Cristo, Esperança e certeza de salvação.

Missão Profética do Cristão no mundo de hoje. Profeta é aquele que fala em nome de Deus. É aquele que defende os direitos de Deus. É aquele que destrói os ídolos do mundo, para reconduzir os homens a adorar o único Deus verdadeiro. Profeta é o mensageiro de Deus; é o homem de Deus no mundo, para reconduzir o mundo a Deus. O mundo onde o cristão vive é um mundo sem Deus, um mundo que procura mais a riqueza, o comodismo, que corre atrás de ídolos na moda, nos prazeres, nos cantores, nos craques do esporte...

O Cristão profeta deve anunciar ao seu mundo, na sua casa, no seu trabalho, na comunidade, que Jesus Cristo, O Filho de Deus, é o único Deus que pode salvar, o único Deus que realiza, o único Deus que nos ama. E deve anunciá-lo com veemência, com sua palavra, com seu comportamento. O mundo onde o cristão vive é um mundo onde se fala de vingança, de rancores, de incompreensões, de individualismos, egoísmos. O cristão – Profeta deve anunciar o perdão, a compreensão e o amor. “perdoai também aos nossos inimigos” “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”

Deusdi Ferreira
Comunidade Santo Antônio / EPAP
Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão

Fraternidade e Fome

“Dai-lhes vós mesmos de comer!”
(Mt 14,16)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023
2 de abril - Domingo de Ramos.
Coleta Nacional da Solidariedade

CNBB

VER

A REALIDADE DA FOME

“Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam enfermos” (Mt 14,14).

A fome é uma realidade no Brasil. E este fato não pode ser negado. Ela é o flagelo de uma multidão de brasileiros. Mas, no Brasil, não falta alimento. A cada ano, o País bate recordes de produção, dentre os quais, milho, soja, trigo, de cana de açúcar, de carne etc. O que então nos falta? Falta-nos convertermo-nos ao Evangelho, olhar com sinceridade as necessidades do outro, aprender a repartir para que ninguém fique com fome, edificar aqui e agora o Reino de Deus que buscamos e que se realizará em plenitude na eternidade.

Viver com fome, a ponto de perder a própria dignidade, arrastar-se pela rua, revirar o lixo e morrer de fome não é algo natural ou desejado por Deus. No Brasil, a fome não é simplesmente um problema ocasional, é um fenômeno social e coletivo, estrutural, produzido e reproduzido no curso ordinário da sociedade, que normatiza e naturaliza a desigualdade, é um projeto de manutenção da miséria em vista de perpetuação no poder. Já afirmava a nossa escritora Carolina Maria de Jesus: “quem inventou a fome são os que comem”.

A fome não foi criada, mas radicalizada pela pandemia da COVID-19, que enfrentamos desde março de 2020 e que com certeza, marcará todas as nossas ações nesta década. A fome no Brasil é um escândalo! Um escândalo de proporções inimagináveis. Em nosso País, há 125,2 milhões de brasileiros que nunca sabem quando terão a próxima refeição.

Em abril de 2022, apenas 41,3% dos domicílios brasileiros tinha seus moradores em Segurança Alimentar (SA), 33,58,1% viviam em algum nível de Insegurança Alimentar (IA), dos quais 15,5% conviviam com a fome. Em números absolutos, isso significa que do total de 211,7 milhões de brasileiros e brasileiras, 125,2 milhões convivem com alguma Insegurança Alimentar (leve, moderada ou grave), dentre os quais mais de 33 milhões de pessoas enfrentam a fome em nosso País. São 15,5% da população brasileira! É como se todos os habitantes das sete maiores cidades do Brasil – São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte e Manaus – ou todos os peruanos passassem fome.

A desigualdade de acesso aos alimentos se manifesta com maior força em domicílios rurais, 18,6% dos quais enfrentam a fome em seu cotidiano. Em termos geográficos, 25,7% das famílias em realidade de fome residem na região Norte e 21% no Nordeste. A insegurança alimentar está também diretamente relacionada a outras condições de desigualdade. A fome está presente em 43% das famílias com renda de até 1/4 do salário-mínimo por pessoa e atinge mais as famílias que têm mulheres como responsáveis ou em que a pessoa de referência se denomina de cor preta ou parda. Em 14,3% dos domicílios, havia pelo menos 1 morador/a procurando emprego, e em 8,2%, a pessoa responsável pela família estava desempregada.

Tudo começa com um ato de ver. É preciso fazer como Jesus: “levantar os olhos e ver” a realidade da fome no Brasil. Há ainda quem considere que os temas sociais não interpelam os cristãos. A Quaresma é um Tempo muito propício para que cada um de nós reconheça que o Evangelho tem profunda incidência social, que é dever e também direito da Igreja lidar com essas questões, que ela é sempre mais fiel ao Senhor, deixando-se interpelar e colocando-se a trabalhar, no âmbito que lhe é próprio, pela salvação integral de todo ser criado e para sempre amado por Deus. Nisso se inclui o compromisso pela justiça social. É a própria experiência do amor de Deus que nos move e, como bem expressa o Compêndio da Doutrina Social da Igreja: “o amor tem diante de si um vasto campo de trabalho, e a Igreja, nesse campo, quer estar presente também com a sua doutrina social, que diz respeito ao homem todo e se volta a todos os homens” (CDSI, n. 5).

A HIERARQUIA NO MATRIMÔNIO E NA IGREJA

O sacramento do matrimônio é um só. É a bênção de Deus para comunhão de vida entre um homem e uma mulher, que não são parentes de sangue. O matrimônio abrange dois aspectos ou duas dimensões, que devem ser consideradas juntas e não separadas. Estes aspectos são: unitivo e procriativo.

A dimensão unitiva quer dizer que serão uma só carne, conforme nos diz o próprio Cristo: “mas, no princípio da Criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher; e os dois não serão senão uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne. Não separe, pois, o homem o que Deus uniu” (Mc.10,6-9) Um homem e uma mulher que constituem, juntos e não separadamente, um só matrimônio. Não podemos dizer “o casamento de José” ou “o casamento de Maria”; mas “o casamento de José e Maria.”

A dimensão criativa quer dizer que terão filhos ou, no mínimo, estão abertos a terem filhos. Em última análise, deverá haver todas as condições para a geração de filhos e a disposição do casal de terem filhos naturais. Há problemas quando um ou os dois declaram, antes da celebração do sacramento, que não estão abertos a terem filhos naturais.

Como tudo começa. Duas pessoas que, à medida em que vai conhecendo um ao outro, sentem o amor surgir e crescer. “Só amamos aquilo que conhecemos”, já nos disse Santo Agostinho. À medida em que um conhece o outro e vice-versa, o amor vai ficando cada vez mais forte. Um vai descobrindo no outro características, valores, comportamentos etc. que o fazem viver melhor, dignifica, eleva seu espírito, colocando-o num patamar acima. Faz com que se torne uma pessoa especial. Além disso e por isso, o comprometimento de um com o outro vai crescendo, levando a pessoa a se colocar a serviço da outra e vice-versa, somente para vê-la feliz. Uma pessoa que ama só é feliz quando a pessoa amada for feliz.

Desta maneira, os laços de amor, que unem este casal, geram um crescente comprometimento mútuo, que faz ambos viverem um para fazer o outro feliz, como meta primeira de suas vidas. Desta maneira, um se torna a riqueza do outro e vice-versa, depois de Deus e acima da própria vida. Uma das piores coisas para o casamento é quando marido e mulher se tornam opositores um do outro, rivais. Cada um querendo puxar a brasa para sua sardinha. Marido e mulher não são rivais um do outro, mas estão juntos, lado-a-lado, na estrada da vida.

Também, na prática, também devemos levar em consideração a existência de várias maneiras de viver o sacramento do matrimônio, vários arranjos, vários papéis. Há casais onde a esposa trabalha em casa, cuidando do lar, e o marido trabalha fora. Há casal onde os dois trabalham fora e dividem o trabalho doméstico ou contratam alguém para executá-lo. Há casais onde o marido trabalha em casa, cuidando do lar, e a esposa

trabalha fora. Há casais onde a esposa toma as decisões e há casais onde o marido toma as decisões. Há uma série de outros arranjos matrimoniais, por aí. O importante é que cada um dos dois seja feliz, no arranjo que estabeleceram. É por isto que, quando uma pessoa diz “quero que o meu casamento seja igual ao dos meus pais, pois eles são muito felizes”, costume dizer que o arranjo matrimonial dos pais é bom para eles e não necessariamente será bom para ela. Cada casal deve fazer o arranjo que for melhor para os dois, onde os dois se sintam confortáveis.

O que podemos destacar aqui é que cada um tem o que lhe é próprio, na relação matrimonial, e o outro deve aceitar isto, como o segundo(a) na função. Cada um tem o seu lugar, suas responsabilidades. Cada um tem o seu ‘fazer’ e deve levar o outro(a) em consideração quando for fazer. Por exemplo, sendo o marido que cozinha em casa, é ele quem diz onde as coisas são guardadas, o que é necessário comprar ao supermercado etc. Neste caso, não que a esposa tenha que ficar calada; mas, o que disser será uma opinião, uma sugestão e não uma definição. Há uma hierarquia aí.

No trabalho, na comunidade de Igreja etc. é a mesma coisa. Há uma hierarquia a ser observada.

No caso da Igreja Católica temos os coordenadores comunitários que resolvem os problemas de seu grupo eclesial (pastoral, movimento e serviço), no âmbito da comunidade, quando estes problemas não dizem respeito a uma norma paroquialmente estabelecida; mas, dizem respeito a uma norma estabelecida apenas naquela comunidade. Por exemplo, em uma comunidade todos os grupos de reflexão devem realizar suas reuniões nos salões do centro pastoral. Então, dois grupos de reflexão querem realizar suas reuniões no mesmo dia, na mesma hora e na mesma sala. Neste caso, a coordenação dos grupos de reflexão da comunidade deverá resolver o problema e não levar o caso para a coordenação paroquial dos grupos de reflexão ou para a reunião do Conselho Pastoral Comunitário (CPC).

Outro exemplo, digamos que a pastoral catequética da comunidade queira instalar um armário em cada sala do centro pastoral, para uso exclusivo dela. Esta é uma questão que diz respeito a todos os grupos eclesiais (pastoral, movimento e serviço) da comunidade. Imagine se cada um dos grupos eclesiais (pastoral, movimento e serviço) queira fazer a mesma coisa. Então, esta questão não pode ser resolvida pela coordenação comunitária da pastoral catequética, mas sim pelo Conselho Pastoral Comunitário.

Um terceiro exemplo, digamos que a pastoral litúrgica da comunidade queira usar um folheto litúrgico diferente do que é usado por todas as comunidades da paróquia. A coordenação comunitária da pastoral litúrgica e nem o Conselho Pastoral Comunitário (CPC) tem autoridade para tomar esta decisão. O caso tem que ser levado à coordenação paroquial da pastoral litúrgica que, por sua vez, consultará o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para, depois, tomar uma decisão.

A REALIDADE CRUCIFICA A ALMA

O realismo e a realidade sempre se enfrentaram; sem, contudo, chegar a um termo. A realidade é como as coisas e os fatos se nos apresentam, sem adição de qualquer característica interpretativa. Tal posição nos informa que é difícil para o ser humano ver a realidade como tal, pois sempre aplicará algum prisma: amor, ódio, crítica, indiferença etc. Toda vista é a vista de um ponto. Não há total isenção da parte do ser humano que vê a realidade.

O realismo é uma tentativa de ver a realidade, sem conceito preconcebido. Mas, ensina que isto deve ser feito com o olhar crítico que, por um lado, tenta policiar que vê para que não aplique qualquer conceito preconcebido. No entanto, o olhar crítico também afeta a interpretação da realidade, pois é uma das maneiras de ver a realidade, modificando-a. O realismo desprovido de sentimento e humanidade é só um jeito frio, duro e mesquinho de ver a vida.

Neste sentido, a realidade crucifica a alma, pois está ali e a alma não consegue ver claramente. É como alguém míope diante de um texto, e que não está usando os óculos corretivos. Falta o instrumento para enxergar, faltam os óculos. Os óculos são o que chamamos de busca de características interpretativas ou prisma. Isto é nosso e não da realidade, muito embora tenha que ser algo que nos conecte com tal realidade. Se não for algo que necessariamente nos conecte com tal realidade, ou seja, totalmente estranho à realidade, temos um problema. Será como descrever o pássaro, olhando para a estátua com suas fezes.

Em psicologia chamamos de reação. Cada um reage à sua maneira diante dos fatos e dos acontecimentos. Imagine você que um pai tem cinco filhos que o amam, o respeitam e o tem como um herói. E este pai vem a óbito. É possível perceber que cada filho reagirá de forma e intensidade diferentes, diante da mesma realidade, o falecimento do pai. O amor, o ódio, a crítica, a indiferença etc. diante de tal realidade vai provocar reações secundárias como violência, desespero, introspecção etc. É preciso entender estas reações para poder oferecer o suporte necessário a cada filho.

Mas, voltemos ao tema principal. Sendo míopes diante da realidade, pois a nossa reação diante da realidade necessariamente implica colocar algo de nós mesmos na interpretação da realidade, devemos procurar a melhor maneira ou o melhor prisma ou ainda o melhor óculos. Isto não quer dizer que a realidade mudará, mas tornar-se-á palatável.

A intenção não é somente tornar a realidade digerível. Por um lado, intuitivamente, procuraremos usar os melhores óculos para assimilar a realidade e isto é bom; pois, precisamos incorporar a realidade para estarmos no mundo. Por outro lado, precisamos assimilar esta realidade para podermos agir no mundo. O nosso agir no mundo é contextual, isto é, está dentro de um contexto determinado e a realidade faz parte deste contexto ou é o contexto. A cultura, na qual o ser humano está inserido, elege um conjunto de valores e princípios, que rege sua vida; porém, é assimilado de forma personalizada por cada indivíduo. O ser humano se apropria destes valores e princípios. O fato do nosso agir no mundo ser contextual não significa que distorcemos a realidade segundo nossas conveniências, pois seria a manifestação de esquizofrenia, divórcio com a realidade, tal como se nos apresenta. Mas, significa que a realidade muda em cada contexto e nós também, pois evoluímos, amadurecemos. A água do rio que passa por determinado ponto, nunca é a mesma, embora pareça a mesma.

Para o cristão, o melhor óculos é o da fé, dos princípios e valores norteadores da nossa fé. Cristificar a cultura é criar condições que tornem o testemunho cristão mais leve, menos sofrido. Mas é um sonho que não se concretizará na sua totalidade, pois sempre haverá as sementes culturais do mal. Perfeição só em Deus. Do cristão sempre será exigido a martíria, no sentido do testemunho dentro da realidade adversa à fé. Em sua oração, Jesus diz ao Pai; “Mas, agora, vou para junto de ti. Dirijo-te esta oração enquanto estou no mundo para que eles tenham a plenitude da minha alegria. Dei-lhes a tua palavra, mas o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas sim que os preserves do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo.” (Jo.17,13-16).

Pe. Aloísio



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.

ENCONTRE OS REPRESENTANTES
DO CLERO DE NOSSA IGREJA:



**PAPA - CARDEAL - BISPO - PADRE
DIÁCONO - FREIRA**

O	T	A	N	R	Y	N	H	T	T	P	A
A	R	H	N	N	S	E	O	S	R	A	H
I	U	H	T	T	N	E	M	R	T	D	I
N	B	I	S	P	O	O	R	I	W	R	A
E	F	U	P	A	E	L	I	R	I	E	T
D	R	N	N	I	A	A	U	A	A	T	I
L	E	L	T	E	P	A	H	O	A	I	A
H	I	R	O	E	H	R	E	F	O	D	E
R	R	T	S	O	D	O	K	A	U	D	T
W	A	R	D	I	Á	C	O	N	O	W	T
W	S	E	C	A	R	D	E	A	L	E	G
R	O	O	P	G	R	O	L	P	A	P	A

GRUPO DE REFLEXÃO MENSAGEIROS DE CRISTO, NOVO GRUPO DA COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA

Constituem um ambiente propício para escutar a palavra de Deus, para a fraternidade, para animar na oração, para aprofundar processos de formação na fé e para fortalecer o exigente compromisso de ser apóstolo na sociedade de hoje.

Neste contato com a palavra de Deus muitas pessoas vão descobrindo a sua vocação. Descubrem a sua força e a sua capacidade pessoal. Em muitas pessoas desperta o desejo de servir a Deus com maior afinco na missão. E neste clima familiar e descontraído, proporcionado pelos grupos de reflexão que as famílias vão crescendo no conhecimento da palavra de Deus, através do diálogo, de reflexão simples do jeitinho de cada um, da partilha de suas experiências de vida. Os grupos de reflexão dão oportunidade para que no momento cada membro possa partilhar o seu conhecimento, onde cada um põe seu ponto de vista e a sua reflexão. Todos são membros ativos e não meros ouvintes.

Muito já foi escrito e falado sobre os grupos de reflexão entre nós. Alguns se referem a eles como uma fase passageira na caminhada das nossas comunidades diocesanas, afirmando que a grande prioridade diocesana -grupo de reflexão presentes em todos os planos da diocese- é assumida sem maiores consequências para a vida paroquial.

Outros, infelizmente a maioria, testemunham que os grupos de reflexão se encontram “adormecidos”. Mas essa realidade faz parte do processo histórico permanente na ação evangelizadora. Há momentos de escassez, aridez e de terra seca. Há tempo para retornar a caminhar. Os grupos de reflexão fazem parte da história da nossa diocese.

Os grupos de reflexão não são as únicas formas de vivência comunitária na fé, mas a base para se formar comunidades maduras que possam assumir com responsabilidades os compromissos fundamentados no Evangelho: reflexão e um aprofundamento da palavra de Deus, oração comunitária, prática da caridade entre as pessoas que participam dos grupos e da solidariedade desta com relação a toda comunidade, especialmente os excluídos.

Nossa comunidade tem o caçulinha dos grupos de reflexão da Paróquia, este surgiu na semana missionária, onde com muita luz e amor abraçamos esse trabalho que é muito gratificante, estarmos levando a palavra de Deus nas casas das famílias, assim também aprendemos com cada família onde partilhamos experiências. Cassimiro e Elaine ouviram o chamado de Deus e encantados com as visitas abraçaram essa ideia de formar o grupo de Reflexão Mensageiros de Cristo, de poder dar continuidade a esse trabalho, é assim repleto de alegria e muito amor, uma vez por semana visitamos uma família, nas quartas-feiras às 19:30 horas.

Selma

Coordenadora comunitária e Grupo Mensageiros de Cristo



TORTINHA DE FRUTAS

Receita sugerida para a massa:

- . 02 xícaras de farinha de trigo
- . 1 colher de chá de sal
- . 06 colheres de sopa de óleo de oliva
- . 04 colheres de sopa de tofu (opcional)

Envolve a massa com os dedos e acrescente água suficiente para deixá-la apropriada para forrar a forma.

Obs.: Você pode preparar com outras massas de tortas que conhecer. Abra a massa com um rolo e forre as forminhas. Coloque o recheio e leve para assar.

Recheio:

- . 01 xícara de maçã ralada
- . 01 xícara de aveia
- . 01 xícara de coco ralado
- . Mel a gosto
- . 01 colherinha de raspa de limão

Junte todos os ingredientes, misture-os muito bem e recheie as tortinhas cruas. Leve para assar em forno moderado. Depois de prontas, se você quiser, enfeite o centro de cada tortinha com purê de ameixas secas. Você pode variar usando banana-nanica no lugar de maçã.



Fonte: Livro Sucessos da cozinha saudável – Elisa Biazi
Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

Festa da Instituição

da Paróquia São Geraldo Magela

Venha render graças a Deus por nossa Paróquia

07 de março, terça-feira, às 19h30

Matriz de São Geraldo Magela

A Comunidade

São José

celebra seu Padroeiro

Rua Joaquim Gonçalves Rosa, 1390 - Bom Jardim

PROGRAMAÇÃO

Tríduo Preparatório
16 a 18 de março, às 19h30

Festa do Padroeiro
19 de março, às 19h30

Todos os dias Barraquinhas!

**“Dai-lhes vós mesmos de comer”
(Mt.14,16) - C.F./2023**

01 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

02 – QUINTA FEIRA

09:00h. Reunião do clero da região pastoral III na paróquia São Pedro – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na São João Batista – Pe. Morini

19:30h. Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Nossa Senhora Aparecida, São José, N Sra das Graças e S Francisco de Assis

19:30h. Adoração e bênção do Santíssimo na Maria de Nazaré – Diác. Henrique

19:30h. Adoração e bênção do Santíssimo na Sagrada Família – Diác Rogério

03 – SEXTA FEIRA

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. das Graças – Pe. Morini

19:30h. Reunião do CPC da São José

19:30h. Reunião do CPC da São João Batista

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela Pe. Aloísio

04 – SÁBADO

09:00h. Reunião do COPAR na Paróquia São Sebastião – Cel. Fabriciano

14:00h. Formação Pastoral da Acolhida Regional III na Paróquia Cristó Libertador – Ipatinga

18:00h. Cel na S Francisco de Assis – Diác. Henrique

18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Morini

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

19:00h. Reunião do CPC da São Francisco de Assis

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

05 – DOMINGO

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

07:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:00h. Planejamento Paroquial de temas da Catequese no CPSJP II

08:30h. Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h. Cel na Sagrada Família - Diác Rogério

10:00h. Batizados na N Sra Aparecida – Pe. Morini

10:00h. Missa paroquial para envio dos Coroinhas na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

17:00h. Formação e Espiritualidade do Grupo de Oração Mens da Fé na Sagrada Família

18:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Cel na N. Sra. das Graças – Diác. Rogério

19:30h. Missa das Cinco intenções da SSVP e Ação de Graças pelo 26º aniversário de fundação da Conferência Divino Espírito Santo e 63º aniversário da Conferência São Geraldo na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

19:30h. Missa das Cinco intenções da SSVP e Ação de Graças pelo 26º aniversário de fundação da Conferência Divino Espírito Santo e 63º aniversário da Conferência São Geraldo na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

06 – SEGUNDA FEIRA

19:00h. Vigília e Adoração ao Santíssimo com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Nossa Senhora Aparecida

19:00h. Encontro Catequético Comunitário da Nossa Senhora das Graças na Escola Municipal Henrique de Freitas Badaró

07 – TERÇA FEIRA

19º Aniversário de Instituição da Paróquia São Geraldo Magela

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa de Ação de Graças pelo 19º aniversário de instituição da Paróquia São Geraldo – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

08 – QUARTA FEIRA

Dia da Mulher, Aniversário Natalício de Pe. Gustavo da Silva Alves

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Reunião do CPC da Sagrada Família

19:30h. Reunião do CPC da Maria de Nazaré

19:30h. Reunião do CPC da N Senhora Aparecida

19:30h. Reunião do CPC da São Sebastião

19:30h. Reunião presencial do CPAE na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

09 – QUINTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

10 – SEXTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. das Graças – Pe. Morini

11 – SÁBADO

Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

18:00h. Cel na S Francisco de Assis – Diác. Rogério

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h. Missa em ação de graças pelo 1º aniversário da IAM na São João Batista – Pe. Aloísio

19:30h. Cel na Sagrada Família – Diác. Henrique

12 – DOMINGO

Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações Alimento não perecível

07:00h. Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h. Cel na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

08:00h. Retiro para agentes da Pastoral Familiar no Regional III

08:30h. Missa na São José – Pe. Morini

08:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela

Pe. Morini

14:00h. Momento de Espiritualidade com o Ministério Paroquial de Acólitos no CPSJP II

17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mens da Fé na Sagrada Família

18:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini

18:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na S Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Missa em ação de graças pelo 4º aniversário da IAM na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela

Dom Odilon

13 – SEGUNDA FEIRA

Aniversário Natalício Pe. Marco José de Almeida

19:30h. Reunião do CPC da N Sra das Graças

14 – TERÇA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

15 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

16 – QUINTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na N. Sra. Das Graças – Pe. Morini

19:30h. 1º dia Tríduo em honra ao padroeiro na São José – Pe. Aloísio

17 – SEXTA FEIRA

24 Horas para o Senhor

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. das Graças

19:30h. 2º dia Tríduo em honra ao padroeiro na São José – Pe. Aloísio

18 – SÁBADO

Dia do Dizimista e 24 Horas para o Senhor

18:00h. Celebração na São Francisco de Assis

18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Morini

18:00h. Missa das Cinco intenções da SSVP em comemoração ao aniversário de fundação das Conferências Maria de Nazaré, N Senhora das Graças e Nossa Senhora Aparecida na Maria de Nazaré

Pe. Aloísio

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

19:30h. 3º dia Tríduo em honra ao padroeiro na São José – Pe. Morini

19 – DOMINGO

Dia do Dizimista, São José, esposo da Virgem Maria

A definir Manhã ou Tarde de encontro de formação paroquial com os vicentinos sobre o Diretório

07:00h. Retiro Paroquial da EPAC no sítio

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:00h. Formação Paroquial para líderes da Pastoral da Criança na Nossa Senhora Aparecida

08:30h. Celebração na Sagrada Família

10:00h. Batizados na N Sra das Graças – Pe. Aloísio

10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela

Pe. Morini

17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mens da Fé na Sagrada Família

18:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

PROGRAMAÇÃO

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio
19:30h. Festa em hora ao padroeiro na São José
 Pe. Morini

19:30h. Missa na S Francisco de Assis – Dom Odilon
19:30h. Celebração na N. Sra. das Graças
19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela

21 – TERÇA FEIRA

Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. José Enésio Pinheiro e Pe. José do Carmo Zambom, CSsR e Formação para o clero no Recanto das Mangueiras

19:00h. Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela
19:30h. Reunião paroquial para reestruturação da Pastoral da Esperança no CPSJP II sobre “Amoris Laetitia” no CPSJP II
19:30h. Encontro de Formação da Pastoral Familiar sobre “Amoris Laetitia” no CPSJP II

23 – QUINTA FEIRA

Formação para o clero no Recanto das Mangueiras

19:30h. Celebração e bênçãos na Nossa Senhora Aparecida – Diác. Rogério
19:30h. Celebração e bênçãos na São João Batista
 Diác. Henrique

25 – SÁBADO

08:00h. Formação Diocesana para os Ministros da Palavra virtual
14:00h. Encontrão com os catequizandos da 1ª Experiência Eucarística no CPSJP II
15:00h. Intercâmbio paroquial entre os grupos da IAM no Campo do Nescou – B. Ideal
15:00h. Ordenação Diaconal (permanente) de Tarcísio, Álbio, Alisson, Bruno Luiz, Bruno Santos, Ednaldo, Flávio, Glemerson, Jairo, João Paulo, Júlio, Marccone, Nivaldo, Paulo, Reginaldo, Richard, Waltair no Santuário São Geraldo em Itabira (Av. Mauro Ribeiro lage, 405 – (paramento branco) – Dom Odilon, Diác. Rogério e Diác. Henrique
16:00h. Celebração da Vida da Pastoral da Criança na São José
18:00h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio
18:00h. Celebração na São João Batista
19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

26 – DOMINGO

07:00h. Celebração na N. Sra. das Graças
07:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
08:00h. Planejamento Paroquial de temas da Catequese no CPSJP II
08:30h. Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h. Celebração na Sagrada Família

10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela
 Pe. Morini

13:00h. Ensaio Paroquial para a Semana Santa no CPSJP II

17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mens da Fé na Sagrada Família

18:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Cel na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h. Celebração na São Francisco de Assis

19:30h. Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon

19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela

27 – SEGUNDA FEIRA

19:00h. Estudo sobre a CF 2023 nas comunidades

28 – TERÇA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Estudo sobre a CF 2023 nas comunidades

19:00h. Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

29 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Estudo sobre a CF 2023 nas comunidades

30 – QUINTA FEIRA

Aniversário Natalício de Pe. Josimar Nunes da Silva e Pe. Evaldo César de Souza, CSsR

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na São Francisco de Assis – Pe. Morini

31 – SEXTA FEIRA

Aniversário Natalício de Pe. José Geraldo da Silva Reis

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. das Graças – Pe. Morini

19:30h. Missa Paroquial e plenária com os Grupos de Reflexão na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio